

Construção de Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs no Instituto Federal Sul-rio-grandense para escolas rurais e escolas do campo

Manoel José Porto Júnior, Doutor, Instituto Federal Sul-rio-grandense

Gabriel Rodrigues Bruno, mestrando ProfEPT, Instituto Federal Sul-rio-grandense

Palavras-Chave: educação do campo; pedagogia da alternância; agroecologia; agropecuária; educação profissional e tecnológica

1. Objetivo

Analisar criticamente o processo de construção de PPCs para os cursos técnicos em Agropecuária e em Agroecologia do IFSul, buscando identificar o tipo de formação pretendida por cada um.

2. Fundamentação Teórica

Na região da campanha e fronteira oeste do Rio Grande do Sul, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) possui dois campi, Bagé e Santana do Livramento, além de pólos EAD/e'Tec, e nesse contexto um curso técnico integrado em agropecuária no campus Bagé com 170 alunos matriculados, sendo 131 na grade referente ao PPC que resulta em um curso semestral de 8 semestres e 39 alunos na grade referente ao PPC que resulta em um curso anual de 4 anos. No período de setembro de 2013 a dezembro de 2014, dentro do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), o IFSul desenvolveu um curso técnico subsequente em Agroecologia na sede do assentamento Roça Nova, entre os municípios de Candiota e Hulha Negra, distantes 62 km do campus Bagé. Esse curso foi criado atendendo as demandas dos produtores rurais da região, na sua maioria assentados pela reforma agrária nos últimos 30 anos, e atendeu as premissas para a educação do campo expostas no Parecer nº 36, de 04 de dezembro de 2001, do Conselho Nacional de Educação (CNE) que dispõem as diretrizes operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, a Resolução nº 01, de 03 de abril de 2002, da Câmara de Educação Básica (CEB) do CNE que institui essas diretrizes, o Parecer CNE/CEB nº 03, de 18 de fevereiro de 2008 que dá orientações para o atendimento da Educação do Campo, a Resolução CNE/CEB nº 02, de 28 de abril de 2008 que Estabelece diretrizes complementares, normas e

princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. A construção do seu PPC orientou-se por esse arcabouço legal e teve a participação de representantes das comunidades envolvidas, técnicos ligados a assistência técnica e extensão rural e representantes de movimentos sociais e de educação popular, daí resultando um curso em regime de alternância conforme as necessidades da região e as condições impostas pelo PRONATEC, programa que financiou o curso. O trabalho proposto visa analisar essa experiência, dialogando e refletindo sobre a Pedagogia da Alternância com Gimonet (2007), Begnami e Burghgrave (2013), sobre a possibilidade de uma efetiva Educação do Campo nos textos de Arroyo, Caldart, Fernandes e Molina (2011) e Pires (2012) e sobre as práticas pedagógicas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, nos trabalhos de Caldart (2004), Souza (2006) e Ribeiro (2010), comparando-a com a construção de PPCs de outros cursos da denominada “área agrícola” no IFSul, mais precisamente os do campus Bagé. Sendo o foco do estudo a construção de Projetos Pedagógicos, além da experiência pessoal do autor como docente na Rede Federal de Educação Científica e tecnológica a mais de vinte anos, como professor e coordenador do próprio curso de Agroecologia em questão e no Instituto Educar em Pontão-RS, onde atua como professor visitante no curso superior de Agronomia com ênfase em Agroecologia, uma parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, com apoio do PRONERA, faremos a interlocução teórica para a análise da construção e execução dos PPCs comparados, através de um diálogo com Freire (1997), Pistrak (2000), Oliveira (2012), Ribeiro (2010), Caldart (2010 e 2013) e Shulgin (2013), além do trabalho da colega Leonice Vieira (Vieira, 2017) que em sua dissertação de mestrado realizou minucioso estudo de caso sobre o curso de Agroecologia que desenvolvemos no PRONATEC.

3. Metodologia

Estudo de caso complementado com uma análise de documentos. Após pretendemos traçar paralelos mediados por uma discussão baseada no paradigma materialista histórico entre a educação rural, a educação do campo e a educação desenvolvida no próprio IFSul. Discutiremos a forma de construção de seus PPCs e compararemos essa (s) forma (s) com a forma adotada na experiência do curso de Agroecologia.

4. Resultados

Ao final do trabalho observar-se-á se os processos de construção dos projetos pedagógicos de curso refletem a exata formação desejada por cada tipo de escola, e que no

âmbito do IFSul representa-se essa hipótese através de uma escola rural com currículo tradicional fragmentado e uma experiência de escola do campo com currículo mais integrado com a intenção de uma formação mais omnilateral do ser humano.

Referências

ARROYO, M. G., CALDART, R. S., MOLINA, M. C. (orgs.) **Por uma educação do campo**. 5 ed. Petrópolis,RJ:Vozes, 2011.

BERGNAMI, J. B., BURGHGRAVE, T. (orgs.) **Pedagogia da Alternância e Sustentabilidade**. Orizona,GO:UNEFAB, 2013.

CALDART, R. S. (org.) **Caminhos para a Transformação da Escola: Reflexões desde práticas da licenciatura em Educação do Campo**. 1 ed. São Paulo:Expressão Popular, 2010.

CALDART, R. S. (org.) **Escola em Movimento: Instituto de Educação Josué de Castro**. 1 ed. São Paulo:Expressão Popular, 2013.

CALDART, R. S. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. 3 ed. São Paulo:Expressão Popular, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1987.

GIMONET, J. **Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs**. Trad. Thierry Burghgrave. Petrópolis,RJ:Vozes – Paris:AIMFR, 2007.

PISTRAK, M. M. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. Trad. Daniel Aarão Reis Filho. 1 ed. São Paulo:Expressão Popular, 2000.

OLIVEIRA, A. D. **Juventude Rural: Constituição dos processos identitários**. Petrolina, PE:IF Sertão Pernambucano, 2012.

RIBEIRO, M. **Movimento Camponês, Trabalho e Educação: liberdade, autonomia, emancipação: princípios/fins da formação humana**. 1 ed.- São Paulo:Expressão Popular, 2010.

SOUZA, M. A. **Educação do Campo: Propostas e práticas pedagógicas do MST**. 2 ed. Petrópolis,RJ:Vozes, 2012.

VIEIRA, L. C. **A Pedagogia da Alternância do Curso de Agroecologia: um estudo de caso no IFSul**. Dissertação (Mestrado em Educação e Tecnologia) – Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Pelotas. Pelotas, 196 p. 2017.